



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano 5 n.º 104 03 de dezembro de 2012

Centrais sindicais querem o fim do Fator Previdenciário

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** e as demais centrais sindicais, Força Sindical, CUT, CTB, CGTB, e NCST, repudiaram, em carta aberta à população, a “não votação do Fator Previdenciário na sessão de 28/11/2012 na Câmara dos Deputados”, conforme acordado.

A carta aberta continua

“O acordo é umas das principais prioridades da pauta dos trabalhadores que vem sendo defendida e negociada pelas Centrais com o Governo nos últimos anos, em função do caráter perverso do fator atual, que penaliza a classe trabalhadora após anos e anos de contribuição e trabalho.



Queremos lembrar que a discussão e negociação sobre o fator previdenciário se arrastam desde meados de 2007. E apesar de termos proposto diversas alternativas para solucionar os impasses surgidos e chegada ao acordo da fórmula 85/95, o governo vem sistematicamente bloqueando a votação dessa matéria no âmbito da Câmara Federal.

Conscientes de nosso papel de defender a classe trabalhadora e também da nossa responsabilidade para com o sistema previdenciário brasileiro, a nossa proposta leva em consideração a necessidade da sustentabilidade do sistema e não apenas o fim, pura e simplesmente, da fórmula de cálculo.

Neste sentido, não entendemos o porquê da insistência em manter o bloqueio à votação dessa reivindicação tão importante para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros/as que têm sido vítimas desse mecanismo injusto, que contribui para exclusão - a previdência social brasileira é um dos maiores instrumentos de distribuição de renda e de combate à desigualdade. A atitude do governo não faz jus ao slogan de que “País Rico é País Sem Pobreza”.

Por isso, as Centrais reivindicam que o governo se disponha a sentar novamente à mesa de negociação para desbloquear a votação no Congresso Nacional até o final deste ano, tendo em vista que o tema já foi acordado anteriormente.

Da nossa parte vamos manter nossa mobilização e pressão para que os deputados votem o quanto antes o fim dessa injustiça contra os trabalhadores de trabalhadoras do Brasil, referendando o acordo.

São Paulo, 30 de novembro de 2012

UGT, FS, CUT, CTB, CGTB, e NCST

Presidente da UGT participa de Fórum em Bogotá

O presidente nacional da **União Geral dos Trabalhadores - UGT, Ricardo Para**, fez na manhã desta quinta-feira, 29, uma palestra sobre Modelo Alternativo de Desenvolvimento, no Fórum Internacional da Comunidade Latina Americana e Caribenha de Nações que está sendo realizado em Bogotá, na Colômbia.

O Fórum tem a participação de dirigentes sindicais de 30 países da América Latina e da China, e vai discutir entre os dias 29 e 30 a integração da comunidade latino americana. O presidente **Ricardo Patah** e o **vice-presidente nacional da UGT, Laerte Teixeira** estão participando do fórum como convidados especiais e a palestra de Patah foi uma das mais concorridas.

Mudança Climática discutida em Doha no Qatar



A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** está em Doha, capital do Qatar, participando Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 18) – que vai até o dia 07.

“A COP 18, um evento mundial debate as mudanças climáticas, a grande quantidade de gases poluentes emitidos, a transmissão de tecnologia - que não está existindo, a criação de um fundo verde, como também, a criação de um grupo para coordenar os trabalhos”, explica **Francisco Claudio de Souza Melo (foto)**, representante da UGT nacional na COP 18, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro.

Os países emergentes pedem para que os países desenvolvidos cumpram o que foi proposto no Rio em 1992. “Estão solicitando um mecanismo financeiro para a criação de um fundo verde para o clima, querem resultados imediatos, pois existem países que estão sofrendo grandes perdas, tanto financeiras quanto humanas. Por isso pedem a criação de uma secretaria independente para que haja o desenvolvimento do fundo.”, expõe Francisco Claudio.

A COP é realizada para definir e orientar o processo a ser realizado, desde as metas que devem ser seguidas ao comprometimento dos participantes e dos que não participam. “O que será feito agora é iniciar o processo de designação de um diretor executivo, bem como a entidade que tomará conta do fundo. Foi proposto uma cota de U\$ 100.000.000 anuais para que o fundo possa ajudar os países necessitados e que a Argélia e a Austrália componham tal grupo”, informou o diretor da UGT Rio. *(Mariana Veltri)*

Novos Rumos para o Mercosul

O **Secretário de Políticas Públicas da União Geral dos Trabalhadores – UGT, Valdir Vicente de Barros**, participou do “Seminário MERCOSUL: Novas Perspectivas”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores, em Salvador, no último dia 23.

O evento discutiu os novos rumos que o MERCOSUL tem tomado quanto ao processo de integração. A adesão da Venezuela ao bloco foi um dos assuntos debatidos. Ampliar os canais de participação dos movimentos sociais e das entidades de representação da sociedade civil foi alguns dos temas mais discutidos ao longo do dia.

Com a palavra, Valdir destacou que é fundamental que os governos ouçam a sociedade civil e que considerem as contribuições que seus representantes têm ao bloco. Frisando a importância de se fazer valer o **Estatuto de Cidadania do MERCOSUL** e o **Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL - PEAS**.

“Se o Estatuto da Cidadania do MERCOSUL fosse de fato aplicado, o bloco cresceria muito e os problemas mais sensíveis da integração estariam resolvidos. Na área sociolaboral, por exemplo, tanto o Estatuto quanto o PEAS apresentam diretrizes necessárias que resolveriam grande parte dos problemas”. Para Valdir, a desburocratização dos procedimentos migratórios que permitam a livre circulação entre os povos contribuirá para o fortalecimento necessário do bloco, inclusive, para o enfrentamento da crise.

UGT na luta pela Igualdade Racial

Secretária de Diversidade da UGT é empossada como conselheira do CNPIR

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, por meio sua secretária de Diversidade Humana, Ana Cristina dos Santos Duarte representa a sociedade civil no Conselho Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR). Os membros que foram empossados na última terça-feira (27) atuarão no biênio 2012/2014.



Durante a cerimônia, a **ministra da Igualdade Racial, Luiza Barros**, empossou o novo conselho agradecendo o empenho de toda uma equipe que luta pela promoção da igualdade como um dos instrumentos fundamentais para alcançarmos uma sociedade mais justa.

O conselho é um órgão colegiado que tem como finalidade propor, em âmbito nacional, políticas de promoção da igualdade racial com ênfase na população negra e outros segmentos étnicos e raciais.

Sérgio Pedro, secretário executivo do CNPIR, ressaltou os últimos dois anos de trabalho dos conselhos e enfatizou a contribuição da equipe para o Plano Plurianual (PPA 2001/15), a participação no Encontro Ibero-americano do Ano Internacional dos Afrodescendentes (Afro XXI) e na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

Para **Ana Cristina**, a **UGT** é uma entidade protagonista na luta pelos avanços dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil e, por conter em suas raízes o ideal de construção de um sindicalismo cidadão, ético e inovador, vem ao longo dos anos ampliando as ações que buscam uma sociedade mais igualitária para todos os cidadão e cidadãs brasileiros. *(Fábio Ramalho – Redação UGT)*

UGT se destaca no Dia da Consciência Negra no Rio

A programação das instituições de governo e dos movimentos sociais para celebrar o **Dia Nacional da Consciência Negra** foi aberta com as atividades da Agenda Rio Zumbi 2012, no monumento a Zumbi dos Palmares, na Praça XI.

Cerca de 150 ugetistas participaram das atividades com a exibição de uma roda de capoeira que foi destaque pela contagiante animação de seus integrantes. Além disso, ugetistas espalhados por todos os lados distribuíam a última edição da cartilha da Diversidade Humana, lançada na ocasião.

Única central sindical de trabalhadores a integrar a agenda oficial do governo do estado, através do Conselho Estadual dos Direitos do Negro (Cedine), a UGT, na opinião do presidente do Conselho, **Paulo Roberto dos Santos** (Paulão), marcou sua firme posição de luta pela igualdade racial.



“A UGT, desde o início, compôs conosco para organizar o evento. Esta parceria dá início a um futuro de grandes realizações. Não tenho dúvidas de que a UGT tem sido, para o conjunto dos trabalhadores, uma grande referência no Rio de Janeiro e no Brasil nas discussões sobre a questão racial”, declarou ele, falando, ainda, sobre a indicação e eleição da UGT para integrar o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR): “a indicação veio coroar a competência e engajamento da instituição”, afirmou ele.

Presidente da UGT do Rio de Janeiro, Nilson Duarte Costa comentou a data: “hoje é um dia importante pela celebração da liberdade. Vivemos num país cuja produção e crescimento econômico dependem da mão de obra de uma população predominantemente negra. Então, temos que exaltar o respeito e o fim de toda e qualquer forma de discriminação, seja contra a mulher, o negro, as religiões ou as opções sexuais”. *(Luiza Felix, Comunicação UGT-RJ)*

Integração Sindical Argentina - Brasil

UGT promove reunião entre sindicalistas brasileiros e presidente da UNI Américas

Na manhã do dia 22 último, a sede da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** foi palco de um encontro entre sindicalistas brasileiros e argentinos durante uma reunião com Ruben Cortina, presidente da Uni-Américas e secretário de internacional da Federação Argentina de Empregados no Comércio e Similares (FAECYS).



O encontro buscou ampliar a parceria entre sindicatos de comerciários do Brasil filiados à UGT, com a FAECYS, assim como ampliar a possibilidade de convenio com outras categorias representadas pela federação.

Segundo **Adriana Rosenzvaig, secretária Regional da UNI Américas**, o objetivo da federação internacional é construir poder estratégico para os trabalhadores e trabalhadoras da América latina. "Essa reunião é fundamental porque, o fortalecimento do movimento sindical sul-americano só pode acontecer com esse intercambio e essa troca de idéias e projetos visando à unidade de luta".

A dirigente ressaltou, dentre as categorias citadas, os trabalhadores e as trabalhadoras de empresas multinacionais comerciais dos setores de laticínio e de vestuário, as mesmas que a UGT em parceria com o **Sindicato dos Comerciários de São Paulo** desenvolvem diversas ações de manutenção e ampliação dos direitos trabalhistas, valorização e qualificação profissional, além de melhorias laborais, entre outros atos.

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT lembrou que o capitalismo já não tem fronteiras nem limites, com isso a luta da classe trabalhadora também não pode ter. Quando se encampa uma ação em relação a empresas multinacionais que estão representadas no Brasil, a classe trabalhadora busca a adequação dessa instituição às leis trabalhistas brasileiras, mas acima de tudo, visa abrir um espaço permanente de diálogo entre o patronal e a classe trabalhadora,

Para **Ruben Cortina** esse é o diferencial que faz os movimentos sindicais no Brasil e na Argentina serem tão representativos, pois ambos buscam o fortalecimento das bases por categorias profissionais e, desta forma, aumentam a representatividade dos trabalhadores durante as negociações coletivas.

Rubens também enfatizou que a UGT, que já é a terceira maior central sindical brasileira e protagonista em diversas lutas pela ampliação dos direitos da classe trabalhadora brasileira, cumpre um papel fundamental no fortalecimento das ações da UNI para o sindicalismo internacional. "A maior participação da UGT na UNI é muito importante, pois falamos de uma entidade que se apresenta como fundamental na realidade sindical brasileira. Isso acontece por sua representação em relação aos trabalhadores de serviço é grande e assim, vemos uma enorme potencialidade para a UGT aportar o sindicalismo internacional globalmente e setorialmente para esses trabalhadores e trabalhadoras", explica o presidente da UNI-Américas.

O encontro contou também com a presença de dirigentes sindicais de entidades ugetistas de vários setores como: esportes; asseio e conservação; comerciários; saúde; entre outros; além de contar com a participação de **Oscar Guillermo Rojas**, presidente do Sindicato de Obreros de Maestranza, da Argentina. Ao final do encontro foi discutida a filiação destas entidades a UNI. (Fábio Ramalho – Redação UGT)

Executiva Nacional da UGT reunida em Curitiba

**16ª Reunião
Plenária da
Executiva Nacional
da UGT aponta
ações para 2013
(veja o vídeo)**



Secretário da UGT é eleito Secretário Geral da CSPB



Com muita alegria e emoção o **Secretário Nacional do Servidor Público da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Lineu Mazano** foi eleito, com 98% dos votos, Secretário Geral da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB).

A votação ocorreu durante a tarde desta terça-feira, 20, no **23º Congresso da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil**, na sessão especial para a eleição dos membros da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Confederação.

A chapa batizada de “Um mundo melhor é possível... através da luta!”, agrega grandes nomes da CSPB e dentre eles João Domingos, que alcançou sua reeleição com clamor e se mostrou satisfeito com o resultado das eleições. A CSPB está presente em vários estados e conta com mais de 500 dirigentes sindicais, a maioria aqui presente enriquece com qualidade os debates propostos por este Congresso. Lineu Mazano está esperançoso de que nos próximos cinco anos as entidades irão avançar ainda mais rumo ao verdadeiro Estado Social de Direito.

Horário de jogos da Copa preocupa Sindicato Nacional dos Atletas

Rinaldo Martorelli, presidente do Sindicato Nacional de Atletas Profissionais de Futebol, entidade filiada a União Geral dos Trabalhadores (UGT), enviou um ofício a FIFA exigindo que a programação dos jogos da Copa do Mundo de 2014 seja revista.

O dirigente, preocupado com a integridade física dos atletas, levanta a questão de as partidas serem disputadas às 13 horas, uma vez que o Brasil é um país tropical e em regiões como norte e nordeste, dependendo do dia, as temperaturas atingem facilmente de 35 a 40 graus a sombra.

“Não tem cabimento a realização de partidas de futebol nessas condições. É perigoso para os jogadores que correm riscos de sofrerem algum mau por conta de hidratação”, explica Martorelli que conclui: “O engraçado é que o médico que autorizou esses jogos vive em Zurique, na Suíça”.

Para o Ricardo Patah, presidente da UGT é fundamental que o Brasil promova um grandioso espetáculo, contudo é preciso focar na saúde dos trabalhadores e trabalhadoras que apoiarão a realização da Copa. “É desumano pensar em milhares de pessoas, muitas que nem estão acostumadas com o clima brasileiro, tenham que enfrentar o horário de maior intensidade solar para acompanhar as partidas”. *(Fábio Ramalho – redação da UGT)*



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos